



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
ANO XXXV
No. 1159

Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo, 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

UMA LUZ QUE SE APAGA

JOSÉ RUSSO

edadeiramente consternados, espíritos brasileiros tomaram conhecimento do termo publicação da Revista «LUZ E CARIDADE», um dos últimos atos do espiritismo em geral.

Um regresso ao plano espiritual de seu diretor Antônio Rocha, o movimento espírita sobre um abalo irreversível. Já de algum tempo a doutrina era considerada da lei pelo governo Salazar.

Federação Espírita Portuguesa foi obrigada a certas suas, tendo o governo confiado o seu valioso patrimônio. Esta notícia chegou-nos todos os detalhes da precária situação do direito à liberdade de crer, liberdade que o governo português não reconhece à doutrina espírita. Por confirma sua velha tentativa de submissão à Igreja, não ignorando, entretanto, que essa mesma Igreja, para que passa, conclama as forças para a unificação em nome do Evangelho de Jesus.

Utilizamos a GRANDE COA dos confrades de Mar pelo desaparecimento de Amigo Rocha, líder do movimento espírita que durante o meio século, lutou pela doutrina como órgão do Centro Espírita de Braga, numa existência de legítimo apostolado.

Notícia que nos chegou através da ilustrada Revista «Estudos Psíquicos», teve comentário em torno do cancelamento de «LUZ E CARIDADE», na condição plena de que voltará à publicação, pois um ideal não morre pela mesma lei que morre os idealistas. Citaremos alguns tópicos da notícia dada pelos nossos colegas «Estudos Psíquicos», a fim que os leitores destas colunas tenham conhecimento do que se passa na pátria irmã, não só ideal, como também pelos laços de estreitas afinidades espíritas que nos ligam ao povo português.

zontes ao homem e lhe indicam sendas conducentes à Verdade, que destrói no espírito de cada um o caruncho das velharias e o apêgo aos dogmas religiosos, científicos e filosóficos, que obriga os seus profíctos a reformar o comportamento e a estudar, porque só o conhecimento pode quebrar as algemas que nos ligam a escolas ultrapassadas, um ideal deste gênero, que esteve sempre na orientação da revista «LUZ E CARIDADE», não pode fenece, porque seria um contra-senso, para não dizer absurdo.

A esta altura é justo ir substituindo os velhos órgãos por outros que se integram na estrutura dos tempos modernos e possam levar o Espiritismo a todos os lares, onde se ignora esta bela doutrina.

Não faltam pessoas idôneas susceptíveis de orientar um movimento que restabeleça a confiança e reúna os elementos indispensáveis recrutados principalmente na juventude plena de anseios e de aspirações espirituais.

«LUZ E CARIDADE» foi uma tribuna moral, onde grandes plúmbeos defenderam a libertação humana de numerosos escalachos que lhe impediam a marcha constante.

Os seus dirigentes ofereceram gratuitamente milhares de páginas de propaganda cristã, sem uma falha, um desfalecimento, uma incoerência.

«Quando cai um soldado, outro se levanta para substituí-lo até a vitória final.

Sejam soldados firmes no posto que nos entregaram e façamos o que em nossas forças caiba para que o Espiritismo seja honrado e glorificado.

x-x-x

Sim, tem razão o confrade português ao aconselhar os adeptos da doutrina imortalista que a queda de um soldado não determina o término da batalha. Soldados da doutrina não desertam, não repousam, não se aposentam. Com a mente sempre voltada para o futuro, analisando responsabilidades assumidas, firmes no posto, vigilantes e convictos, só abandonam a tarefa quando convocados pela morte.

tes e convictos, só abandonam a tarefa quando convocados pela morte.

Só assim é que serão substituídos por novos companheiros destacados para prosseguimento do serviço da grande Causa do Mestre.

Aos devotados colegas de «LUZ E CARIDADE», bem como aos espíritas lusitanos, nossa real e fraterna solidariedade na angustiosa emergência em que se encontram.

Confiantes na direção espiritual que supervisiona a marcha dos acontecimentos naturais da existência, estamos certos de que tudo será oportunamente reconstruído em bases sólidas, e não mais sujeitos a leis drásticas e anuais de governos temporais.

Talvez decorra ainda alguns lustros até que o Espiritismo em Portugal adquira ampla liberdade para a difusão da doutrina, implantando, sem entraves ditatoriais, o Ideal Cristão em Espiritismo e Verdade!

Que Jesus nos mantenha como seareiros de última hora, insuflando-nos confiança, paz de espírito e fé nos destinos da humanidade terrenal...

SOLENIDADE EMOTIVA E EVOCATIVA

Coube a nós presidir essa solenidade e, em seguida, falou o ilustre parlamentar Dr. Tufl Nassif. Esse jovem representante da nossa Região junto à Assembleia Legislativa Nacional, disse de seu empenho em desenvolver trabalhos assim, os quais visam o benefício da coletividade asserbada sempre com os seus problemas de assistência social.

Em sua peroração, quando entregava as chaves da Ambulância Médica ao Provedor desse nosocomio — Sr. José Russo, enunciou estar confiante em que o referido veículo servisse aos fins colimados. Após, o vereador Manir Bittar, em nome da Diretoria da Casa de Saúde «Allan Kardec», fez o agradecimento público ao Deputado em questão autor dessa feliz iniciativa. E, ainda, fez sentir aos presentes, que essa ambulância veio preencher uma lacuna de há muito sentida na assistência médica desse hospital. Ainda, ali presente, o Dr. Hélio Pulermo — Prefeito recém-eleito de Franca, proclamou sua alegria pelo ato que presenciava e congratulou-se com a cidade e com os diretores da nossa Casa de Saúde por essa melhora em seus recursos assistenciais. Felicitou ao Deputado Nassif por sua visão de homem patriota e despreendido, pois assim sabe bem sentir as necessidades de nossa gente. Por fim, falou o Provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec» nosso companheiro e colega de imprensa José Russo. Sua oração foi emotivo respectivo. Focalizou o pequeno asilo em 1922 e demonstrou a dificuldade de seus primeiros passos. Relembrou os nomes de diversos colaboradores, que estiveram diretamente empenhados na parte administrativa dessa Casa.

E falou publicamente ao desenvolvimento desse benquisto deputado ao lembrar-se dos doentes mentais ali hospitalizados e sempre esquecidos do Mundo. Ficou hino de louvor à formação dos francanos que, em todas as oportunidades, sempre lhe levaram o opio e solidariedade humana pelo sentido da caridade — única força vital que irmana as criaturas!

A Rádio Club Hertz de Franca irradiou diretamente ao local todos os pormenores desse acontecimento cronológico e, pelo locutor Leal Ferreira, descreveu o aspecto festivo dessa manhã de promissoras e radiosas esperanças.

Foi assim que mais uma vez participamos de uma solenidade emotiva e, ao mesmo tempo, evocativa. Foi mais um adendo à história da Casa de Saúde «Allan Kardec», fundada pelo sempre lembrado Marques Garcia.

O dia da entrega do Ambulância Médica para o seu programa de assistência hospitalar deve ficar de agora em diante, como outra vida em suas citações gloriosas!

Enquanto há ainda políticos utilitários e iglatras, que promovem e engodam sempre o parecer jovem, como o Deputado Tufl Nassif, que soube sentir as necessidades dos que lutam em favor dos anônimos desta existência de limitações. Só mesmo criaturas de formação cristã serão capazes de conduzir os de menos favorecidos e jamais adiam um gesto de colaboração a fim de que, por algum meio, amenize os sofrimentos dos mais infelizes.

Agnelo Morato

ETAPA VENCIDA

MAIS UM ANO DE LUTA vence «A NOVA ERA». Hoje temos novamente que prestar contas sentimentais aos nossos colaboradores e amigos, assinantes e auxiliares. A data de 15 de Novembro, que nos dá a página histórica da Proclamação da República, ficou interligada a este jornal, porque precisamente neste dia, há 36 anos, surgiu sua primeira edição vestida de esperança e robustecida de fé.

Mais uma etapa vencida. Em nossa última comemoração, no ano passado, falamos dos óbices sem conta que se conseguem vencer para a regularidade da imprensa e compunidores deste jornal.

E ao somar mais um ano de vida podemos fazer um balanço

PENSAMENTOS

Acerte suas contas com o vizinho, enquanto a hora é favorável. Amanhã, todos os quadros podem surgir transformados. (A. L.)

★

A fortaleza moral não é produto de rogos alheios. Provém de nosso esforço na resistência para o bem. (A. L.)

rápido em nossas possibilidades para mantê-lo com o mesmo idealismo de José Marques Garcia — seu fundador em 1927. As dificuldades aumentaram, o custo de tudo subiu assustadoramente. E podemos mesmo dizer: não fosse a proteção da Espiritualidade Superior, teríamos fracassado na manutenção deste periódico. Aqui se confirma bem o pensamento místico: «Todas as coisas que se voltam e são construídas para Deus tendem a crescer e a evoluir».

Só mesmo os que mourejam nas oficinas de «A NOVA ERA», os que participam de seu método de trabalhos e os que estão ligados na intimidade de suas atividades, podem dizer sobre o gigantesco esforço realizado a fim de que suas edições estejam na correspondência da confiança dos nossos inúmeros assinantes e leitores. Talvez haja reforço de energias em nós, porque «A NOVA ERA» não se preocupa muito em agradar aos homens, mas em procurar servir à Doutrina. E em sua retaguarda está a CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», da qual é órgão administrativo. Bem sabemos: com o amparo dessa bandeira, animada pela oração e pelos gestos de caridade, haveremos de ter o acréscimo da Misericórdia Divina para a regularidade desta folha! Distribuída a cerca de oito mil assinantes, leva, ainda, como mensagem do Espiritismo Brasileiro, a certeza de nossos postulados religiosos, a mais de 10 países do exterior.

No dia 15 de Novembro de 1927 — surgiu o primeiro número de «A NOVA ERA» como sonho acalentado por punhado de homens fortes. Temos procurado não desmerecer o encargo que nos coube nesta trincheira de sonho e ideal.

Nosso velho anseio continua de pé. Temos que fazer tudo para conseguir um linotipo para melhorar suas impressões, que ainda são levadas a efeito por processo rudimentar. Com o apoio de nossos companheiros haveremos de conseguir este grande objetivo. Que Deus nos ajude a manter vivo hoje, como se fez, o atem, a chama de vida no progresso desta casa!

Leia e Assine

«A NOVA ERA»

Ó Vós

Ó vós, filhos do Eterno.

Compreendei as sagradas responsabilidades que pensam sobre os vossos ombros e envolverá pelos caminhos da luz.

Atendei ao chamado do Senhor, certos de que fostes convidados para o trabalho santo na sua seara.

Sonho de Luz

Página recebida pelo médium Algor Fayad.

Não Julgueis para não Serdes Julgados...

Mateus - cap. VII - vers. 1-2 -
... pois há sempre o verso o reverso das medalhas.

De um lado, vemos sangue derramado, ouvimos o ribombar do canhão e o troar da metralha explosões de dinamites, cheiro de pólvora queimada, cidades destruídas e os campos desvastados.

E a guerra, com o seu cortejo de horrores, a revolução praticada destruindo lares, entristecendo corações.

No reverso da medalha, tudo é tão diferente... paz, trabalho em harmonia, povos felizes, conforme a conceituação de felicidade aqui na terra, construindo, cada qual à sua maneira, a grandeza das nações a que pertencem.

Onde está a diferença? Será que num simples pedaço de papel chamado voto? Não, a diferença, está nas circunstâncias em que a própria vida nos coloca. Nem sempre podemos escolher, livremente, a camada social ou país em que gostaríamos de encarnar; e muito menos o sistema pelo qual desejamos ser governados, de acordo com o ideal de justiça que nos norteie, no momento, nossas aspirações mais íntimas, que são sempre, expressões legítimas de nosso grau de evolução.

E então, quando os povos são oprimidos, quando vêm cercadas suas possibilidades de desfrutarem de um mínimo de paz e de justiça, pelo qual quase todos intimamente anseiam, vem à tona a revolta, individual primeiro alastrando-se depois pelo seio das massas populares, até que esta encontre um líder que a dirija, conduzindo-a para a conquista do poder.

Mas é sabido que as multidões não pensam e quem não pensa não pode governar. Fimada a revolução, dita do povo, assume o governo geralmente uma pessoa que se destaca no movimento e que trazendo o sangue ainda quente dos combates travados, continua a agir com violência contra os que se opõem ao seu modo de pensar. Isto é natural e próprio de todas as tentativas de reforma social feitas pela revolução.

Dizem por aí que cada povo tem o governo que merece. De certa forma é verdade, mas quase nunca têm o governo que desejam, porque senão não haveriam revoltas armadas para a mudança de regimes políticos e a transformação social seriam feitas progressivamente, pacificamente e o voto, com expressão legítima da vontade popular, teria seu grande valor reconhecido.

Apenas para efeito de argumentação, tomemos um exemplo atual, lembrado-nos sempre que não foi o primeiro e não será por certo o último caso.

Se os homens já tivessem atingido, coletivamente, um grau de evolução que os fizesse respeitar os direitos dos semelhantes, o panorama político de Cuba, o exemplo tomado, seria muito diferente.

Poderia ser o lado da medalha em que o povo trabalha construindo o progresso da nação, mas em paz.

Mas, e se não lhes foi possível agir de outro modo? Como julgar? Dolorosa questão. Quem são os verdugos? Quem são as vítimas? Quem são os heróis?

Recordemos para analisar.

Um dia, um punhado de jovens animados pelo desejo de justiça, subiram e se juntaram a outros, nos altos picos de Sierra Maestra. Lá, bem perto do céu, formaram uma confraria de heróis, dispostos a darem a vida para que seu povo tivesse, no futuro, melhores dias.

Unidos, firmemente unidos, foram descendo de Sierra Maestra e como a avalanche que tudo arraza à sua passagem, estenderam-se pelas planícies verdejantes. Venceram todos os obstáculos, ganharam todas as batalhas, alijaram o ditador antigo e tomaram conta do poder.

Desde então começaram a surgir dificuldades. Antes, na guerra, era mais fácil, era só destruir. Na paz é preciso construir e é bem mais difícil.

Os heróis das guerrilhas prometeram ao povo, que em poucos meses, lhes dariam o direito de escolherem livremente, pelo voto, o governo que desejasse. Porém, circunstâncias várias, difíceis de serem analisadas com isenção de ânimo, não permitiram que o ideal de liberdade da revolução cubana, se concretizasse por inteiro.

O voto livre não circulou, entre as mãos que se haviam manchado de sangue para conquistar o direito de escolherem, como melhor lhes parecesse, o sistema político e os homens que norteassem o destino de sua pátria.

A revolução fôra vitoriosa, parcialmente apenas. Caíra um ditador, subira outro. E então revolucionários que querem Cuba para os cubanos, assim como cada pátria para seus próprios povos, em defesa desse ideal, começaram a tomar, nas areias sangrentas, ao pé dos paredões de fuzilamento.

E aos gritos de ódio e revolta dos que lutam pela retomada do poder, para se locupletarem com as vantagens que o primeiro ditador lhes permitia, juntam-se agora, os lamentos de desespero desses revolucionários puros, talvez visionários, que sonham e continuarão sonhando, com um mundo melhor, de justiça, de paz e de progresso.

Estão certos no ideal, errados no caminho. A violência gera a violência. E da lei divina. Toda ação provoca uma reação correspondente e quando encarnados na terra, conforme foram as provas que devemos suportar, visando o burilamento de nossos espíritos, somos colocados em camadas sociais que, no momento, se encontram nas situações de dificuldades pelas quais devamos também passar.

E a lei de afinidade que nos faz encarnar, pois ninguém nasce por acaso, em algum lugar qualquer.

As famílias são formadas, quase sempre, por pessoas que no passado foram inimigas ou pelo menos desafetos. A reencarnação tem como uma de suas finalidades, unir pelo amor os que no passado estiveram separados pelo ódio. Assim são formadas as famílias e os agrupamentos de seres humanos, que os homens chamam nações.

Há o karma individual, regido pela lei de ação e reação e há o karma coletivo, regido pela mesma lei, onde grupos de pessoas, cidades e mesmo países inteiros, devem enfrentar juntos certas situações para assim paga-

rem, faltas cometidas coletivamente, em tempos ou vidas passadas. E à medida que estas forem pagas, a situação moral da humanidade vai melhorando e os problemas sociais que tanto nos afligem irão tendo soluções, satisfatórias porque naturais.

Uma das missões, do Espiritismo codificado por Allan Kardec, é promover a reforma social da humanidade, cabendo aos espíritos a responsabilidade de apressarem esta reforma, mas, seguindo os ensinamentos de Jesus. Educando o povo, educando-o moralmente. Ensinando-lhe que a vida não começa no berço e termina no túmulo, mas que vivemos antes do berço e viveremos depois do túmulo, simplesmente porque, viveremos eternamente. E que isto nos leva à conclusões de que, por exemplo, nós, somente nós pagaremos pessoalmente todo o mal que fizermos, mas também seremos recompensados por todo o bem que praticarmos.

Acreditamos que esta, a do esclarecimento pela palavra falada e escrita é a missão do Espiritismo no campo das reformas sociais, pois esta doutrina se caracteriza pelo seu poder de transformar para melhor, intimamente, aqueles que entram para o Espiritismo e deixam a porta aberta para que o Espiritismo, a reforma social do mundo em que vivemos.

Diante disto, em sua vida de relação na camada social a que pertence, é importante que o espírito pautue todas suas palavras e atos, em concordância com o conhecimento da vida espiritual que já adquiriu, lendo e estudando atentamente, as obras básicas da codificação do Espiritismo.

Pode, e deve participar, como cidadão, de todos os acontecimentos sociais e mesmo políticos que ocorram na comunidade em que vive, pois com seus exemplos de disciplina e honestidade será uma das pedras que construirá o mundo melhor do amanhã, já bem próximo, considerando-se a eternidade da vida.

E nesse amanhã feliz, a medalha mencionada no início destas páginas terá somente uma face, a face que mostra a paisagem da paz, da harmonia entre os homens e do trabalho construtivo em favor de todos.

Já será sido respondida a hoje dolorosa questão: Quem são os verdugos? Quem são as vítimas? Quem são os heróis?

Vítimas não existirão mais porque os verdugos terão desaparecido e heróis serão todos os que tiverem vencido suas próprias paixões inferiores.

Mas enquanto isso... não julgemos, apaixonadamente, para não sermos também, apaixonadamente, julgados.

P/O «A NOVA ERA»

18/2/1962

PEDRO JACINTHO

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

Cr\$ 350,00

PEÇAM PELO REEMBOLSO POSTAL

Franca - Caixa Postal no. 65

CORAGEM

Coragem também é caridade.

Hesitação do conhecimento — poder à ignorância.

Debilidade da retidão — apóio ao desequilíbrio.

Declaração firme — leme seguro.

Vontade frágil — barco à deriva.

Irresolução dos bons — garantia dos maus.

O mal é um monstro que se alimenta de medo.

Mêlo da realidade, medo de sofrimento...

Entretanto, ninguém atinge a realidade sem sofrer.

Quem sofre sem adquirir aprendizagem mais ampla no dário da experiência.

Nada se realiza de útil e grande sem a coragem.

Descobertas e inventos não se consolidariam nos freios da civilização material, sem os sacrifícios daqueles que lutaram a existência.

Harvey torturou-se até a morte, a fim de provar a circulação do sangue.

Jesus não foi mais feliz, procurando revelar a verdade.

Em Doutrina Espírita, sabemos o que seja o bem, o fazer o bem, quando praticar o bem e quanto nos cabe a cada um, de vez que nos achamos informados de que o bem para nós nasce, inevitável, da obrigação nobremente aceita de formar o bem para os outros.

Não vale pedir alheia orientação, se a orientação, de modo, se nos estampa, luminosa, na consciência.

Esqueçamos os antigos chavões «não sei se vou» e «sei se posso» ante os deveres que as circunstâncias nos trazem. Timidez não é humildade.

Para que haja luz não bastará temer a presença da escuridão. E preciso acendê-la.

ANDRÉ LUIZ

(Página recebida pelo médium Waldo Vieira)

As Três Revelações

Essas revelações, que aportaram majestosas, em seu ruído encanto e aurifúlgência, vem reviver, em nossa mente, as figuras proeminentes de Moisés, do Messias e de Allan Kardec, o eleito do Senhor. Nestes humildes comentários, porém, iremos apenas apresentar, em breve e modesto, esboço três admiráveis revelações, em sua magistral apoteose, grandiosa e maravilhosa. Moisés, o legislador hebreu, teve o galardão de ser o intrépido mediador da principal revelação, que Deus, em seu amor, houve por bem enviar à terra, em nome de lutas fratricidas, impiedosas, entre as massas israelitas e os temíveis faraós.

Jesus o jovem iluminado da Galiléia, veio nos trazer, a seu turno, com seu mais santo alago e holocausto, a segunda mensagem de luz, de amor e de concordância, em forma de ensinamentos cristãos, eternos e inigualáveis, a fim de nos alertar, de nos unir e congregar em um só rebanho, para um só Pastor, que é o divino Peregrino de Palestina, Kardec, o honense, teve a suprema glória de ser o emissário da terceira dádiva do céu, na alta investidura de codificar a extensa Doutrina dos Espíritos, predileito pelo infatigável Rabi de Nazaré, que vem nos aclarar acerca das vidas sucessivas, da não existência da morte e dos fenômenos reais, irrefutáveis, que se reproduziram, em todos os tempos, entre os povos modernos e remotos do universo. Tais mensagens, porém, que tiveram a sua origem em faixas diversas, em climas diferentes, não deixam, no entanto, de avançar unidas, entrelaçadas, num ritmo fraternal, suave, harmonioso, quais centelhas de luz, de afagos e benção, que derivam do Além,

em bênçãos e efêvolos sãos. Eles emergiram, airoso e gentes, em três variedades, conforme já aludimos, de modo com o espírito evolutivo e dos povos, sob a égide e poder do Todo-potente. Esses missionários davam, não instituíram nenhuma ou religião, mas tão infatigáveis mediadores, o céu e a terra, que acolheram e ofertaram aos homens, vinho consolador, em forma de mensagens salutares, oriundo do mundo espiritual. O Ceu, uma feita, manifestou dizendo: «A doutrina que exponho não é minha, mas do Pai que mandou que Eu aparecesse». Kardec, o vru «O Que é o Espiritismo», esquiva-se, igualmente, e o instituidor da exulta Doutrina Revelada, Moisés, tratando, no desempenho de seu encargo, de uma qualidade: Vaso dos dez mandamentos não deixa de se enquadrar, nessa ordem, em inalterável, quanto às três revelações, que são, sem dúvida, a emanção etérea, para os povos, induzindo-os, de maneira suave, na escada glória e redentora. E embora existam as três revelações, suas impactos e divergências não deixam, contudo, simbolizar o pão da vida, água viva do mesmo misticismo, que promanam do Pai Celeste.

Leonardo Severino

FUGI

Fugir ao ocio. Compreendi que, sem o uso de boa-vontade, jamais instrumentos dignos da coisa que o Pai depositou em mim.

Sonho do Infinito

Página recebida pelo médium Alcor Fayad.

Quando Discordamos de ANDRÉ LUIZ

mesmo dentro da "esperanza
temos prêmios a valer..." (N

Acontecimentos Espíritos P E QUE NINO

1 - SEMANA ESPÍRITA EM SANTOS — Realizou do dia 27 de outubro último a 3.ª SEMANA DE SANTOS, sob patrocínio da União Municipal Espírita dessa cidade. Foi outro acontecimento de viva efervescência, em crença definida por parte dos habitantes da linda cidade praiana, pois a Decima Primária Lemana Espírita da Terra de Braz Cubas se caracterizou por verdadeiro festival de confraternização cristã. Esse movimento obteve o seguinte afluência: 27/10 — Centro Espírita "Trinta de Julho" — orador: Tony Doin; 28/10: C. E. "Allan Kardec" orador: Romeu Crist; 29/10 — C. E. "Mário Gonçalves" — Conferência: Dr. Vicente Mialucci; 30/10: C. E. "M. Emilia Costa Ferreira" — (Vicente Carvalho) Palestra por Jaci Régis; 31/10: Grupo "E. Jesus e Caridade" — Richard Simoni, 1/11: Lar Espírita "Fraternidade" — Conferência: Dra. Marlene Real Severino; 2/10: Soc. "Anjo da Guarda" — Prof. Apolo Oliva Filho; 3/11 — C. Esp. "Ismenia de Jesus" — Conferência Dr. Wilson Ferreira de Melo.

2 - INICIATIVA VALIOSA — A Mocidade Espírita "Leopoldo Machado" — sediada em São Antonio da Platina — Paraná — enviou esforços no sentido de construir sua sede própria. A iniciativa, por iniciativa de Aldevando Gols Ribeiro, um de seus diretores, incluiu um trabalho de produção de fotografias e filmes em quadros para projeção fixa (slides). Tendo assim focalizados para crianças histórias e contos, com essa ilustração indispensável que se projetará em cores ou preto e branco. Realmente, é iniciativa valiosa essa em favor da educação da infância, talvez a primeira, entre espíritos, que se leva a efeito no Brasil.

3 - INAUGURAÇÃO — Os diretores do Centro Espírita "FLORA DE ARAUJO", de Resende Rio, acabam de levar a efeito outro trabalho de muita significação social. Desse modo, dado o projeto do Vereador da Edificação dessa cidade — Dr. Hermínio J. Fonseca, foi designada uma via por nome TRAVESSA FLORA DE ARAUJO, em homenagem a essa matriarca que tanto benefício fez a essa comuna. O ato inaugural se deu em data de 27 de outubro último e teve, como ponto alto, uma solene comemoração do aniversário de passagem dessa cristã tão querida. Foi oradora, nessa oportunidade, a Exma. Profa. Marciana Ferreira, da cidade de Cachoeira Paulista.

4 - DIVALDO NA ARGENTINA — Recebemos da Associação Espírita Juvenil Argentina, sediada em Buenos Aires, programa em que nos informa o rotel-o de palestras levadas a efeito pelo tribuno brasileiro Divaldo Pereira Franco, na República Portenha. Assim preferiu ele as seguintes conferências na segunda quinzena de outubro: Dia 15/10 — "Conferência Espírita Argentina" — Dr. Sanchez Basilio; Dia 16/10 — "Sociedade Condição" — Cangel — 2259; 18/10: "Sociedade La Fraternidade" — Donado — 112419/10: Conferência em Mar Del Plata — Clube Espanhol; — 10/10 Conferência em Mar Del Plata — Sociedad Universal; 22/10: Salon Union e Benevolencia — Catalogo 1363; — 24/10: "Conferência Espírita Argentina" término do seu ciclo de conferências. Segundo a lista que nos chegou dessa nação, esse Divaldo Franco desperta sempre interesse os mais vivos, mesmo nas pessoas não espíritas e conseguiu manter, depois das suas habituais palestras, ténis muito animadas, dando respostas às inúmeras perguntas que lhes eram formuladas.

5 - CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA — Os espíritos da Vila Isabel e Tijuca — (Guanares) levaram a efeito, em homenagem à Semana de Kardec, a sua 12.ª Semana de Confraternização Espírita que teve ocorrência de 20 a 26 de outubro último, na Cidade Maravilhosa. Assim, foram visitadas as seguintes unidades: Centro Espírita e outras atrações, doutrinas, Conselho "Bezerra de Menezes" — orador: Ezequiel Teixeira; Nucleo da Cruzada dos Militares Espíritos — Ora-

dor: Milton O' Reilly; Centro Espírita — generoso; Conferência: Donaldis Amorim; "Tenda Espírita São Jorge" — Conferência: A. Palva de Melo; Grupo E. "André Luiz" — Orador: Newton de Barros; Grupo E. "Discípulos de Jesus" — Orador: Antonio Milice; Congregação Espírita "Francisco de Paula" — Conferência: Newton Bonchatti.

9 - CONCENTRAÇÕES — Já é objeto da parte administrativa a realização em São Paulo, sob orientação da UNIA DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DE SÃO PAULO (USE) a 1.ª Convenção dessa e demais entidades Espíritas do nosso Estado, o que se dará no decorrer do ano de 1964.

Essa concentração tem a grande finalidade de cumprir um dos objetivos básicos, na USE — tal o do intercâmbio de confraternização mais direta entre as inúmeras agremiações do Estado de S. Paulo! O Resultado tem ultimamente demonstrado ser capaz de emancipar-se pela interdependência dos seus adeptos. Urge que nós apoiemos a USE no sentido de obtermos essa emancipação.

7 - ENTIDADE VETUSTA E TRADICIONAL — Esta é a SOCIEDADE ESPÍRITA KARDECISTA, da Cidade de Rio Grande (Rio Grande do Sul) comemorou seu 60.º Aniversário de fundação. É uma das agremiações mais antigas do Brasil, fundada exatamente no ano de 1903 por um pugilo de idealistas que, em todos os sentidos, se ubersem vencer preconceitos e reações inomináveis.

Após seus 60 anos de existência, está ela cada vez mais sustentada pelos seus diretores, cujo passado de renúncia e estoicismo valizam as páginas da história dessa Casa. Daqui também partilhemos com os denodados companheiros da Sociedade Espírita Kardecista, de Rio Grande, quando nos cabe unirmos-nos a eles em suas preces pela vitória alcançada.

8 - COMBESP — Recebemos comunicação de Conselho Diretor da XVII CONCENTRAÇÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE S. PAULO — a realizar-se por ocasião da chamada Semana Santa, em 1964, na cidade de Anápolis — Go, que já está em elaboração de suas principais atividades para dar a esse movimento o êxito desejado. Assim, temos já os temas dos TRABALHOS DOUTRINÁRIOS, que são: a) POR QUE A DISCIPLINA? — b) MEDIUNISMO E ESPÍRITISMO; c) EXCELENCIA DA UNIFICAÇÃO. Será observada a orientação prática levada a efeito nas últimas COMBESP sobre o "TORNEIO EVANGÉLICO DOUTRINÁRIO", pois ela consulta melhor aos fins colimados.

Já se achá em elaboração as FLAMULAS DA XVII — que serão enviadas a todas as sociedades espíritas patrocinadoras desse movimento.

Toda a correspondência deverá ser enviada para Paulo Jaime — Secretário do C. D. da XVII COMBESP — Cx. Postal — 496 — Anápolis — Go.

9 - ENTIDADE ESPÍRITA — Está com sua Diretoria recém-nomeada a União Municipal Espírita de S. João da Boa Vista, constituída com os seguintes companheiros: PRES: Dr. Jair G. Vieira; VICE: José Peres Castelhanos; SECRETS: Salvador Marín e Valnei Almeida; TESOR: Carlos B. Roekel e Dulcilo Braz; DIRETORES DE ASSISTÊNCIA: Simão Bitar, M. Eudy Herrera e Aclio Mendes.

10 - PRECISA SE DESENHISTAR ESPÍRITA — A Mocidade Espírita "Leopoldo Machado" de Santo Antonio da Platina — Estado do Paraná — precisa de um desenhista de boa vontade para cooperar com seu departamento de produção de filmes (slides) para projeção fixa. Não está a mesma entidade em condições de pagar o artista que se dispuser a esse trabalho, mas lembra a todos que esta cooperação será para as escolas evangélicas em benefício da divulgação da nossa doutrina. Quem puder tirar uns minutos de folga e fazer algo para a educação da infância será um benemérito nessa hora de emancipação.

Endereço: Mocidade Espírita "Leopoldo Machado" — Rua dos Anjos — 316 — Santo Antonio de Platina — Estado do Paraná.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

ARARAS — Sra. Júlia Camargo Schmidt	Cr\$ 1.750,00
POUSO ALEGRE — Reynaldo Lima	2.700,00
SANTOS — Jurandir da Silva Marques	750,00
SAO JOSÉ DO RIO PARDO — Sebastião Crisanto Soares	850,00
FRANCA — Arthur Modenese	20,00
— Olivia e Rosângela Cintra	500,00
— Maria Miranda	200,00
SAO PAULO — Sra. Edith Leitão Alves	700,00
LIMEIRA — Paulo Ulbricht	1.000,00
PEIROPOLIS — Sra. Sebastiana Cândida	1.000,00
— José Nunes	1.000,00
SAO SEBASTIAO DO PARAISO — Antônio Sautereaud	1.000,00
RIBEIRAO PRETO — Gutemberg Gonçalves	200,00
BARRA DO PIRAI — Salvador de Carvalho	500,00
Um amigo	200,00
PRATAPOLIS — João Antônio Pereira	100,00
FRANCA — Manoel Miras - 2 sacos de batatas -	
— Tufo Pedro - 6 ks. de pães.	
— Nicola Pasquino - 1 saco de batatas.	
— Dr. Antônio Vieira e Oliveira - 1 aparelho de electrochoque marca «Jafar» - modelo 08 - A - 103.	
— Ulisses Gomes - 12 ks. de pães.	
GUAIRA — Silvério Albano - 16 ks. de arroz beneficiado.	
FRANCA — «Padaria Francana» - em pães	1.000,00

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento, pela bondade e cooperação de todos, rogando ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

JOSE RUSSO — Provedor - Gerente

FRANCA, 31 DE OUTUBRO DE 1963.

No mundo, regradamos zelosamente livros e pergaminhos, empilhando compêndios e documentações, em largas bibliotecas, que são cofres fortes do pensamento.

Preservamos tesouros atílicos de outras, eras, em museus que se fazem riquezas de avaliação inapreciável.

Perfeitamente compreensível que assim seja.

A educação não precisa da consulta ao passado.

Acautelamos o existência de rebanhos e plantações contra flagelos supervenientes, despendendo milhões para sustar ou diminuir a força destrutiva das nundeadões e das secas.

Mobilizamos verbas astronômicas, no enguimento de recursos patrimoniais devidos ao conforto da coletividade, tanto no sustento e defesa das instituições, quanto ao equilíbrio e aprimoramento das relações humanas.

Claramente normal que isso aconteça.

É indispensável prover as

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

exigências do presente e dos elementos necessários à respeitabilidade da vida.

Urge, entretanto, esboçar-se um plano no mundo ingênuo da infância.

Abandonar pequeninos na civilização magnífica atualidade, é o mesmo que abandonar o berço palácio, para vianças, abarrotado de jogos e faiscante de luzes, dando o futuro dono do pensamento e ao desespero, das portas.

A criança de agora erige-se fatalmente em biógrafo retrato depois. Além de preciso observar que, segundo princípios da reencarnação, meninos de hoje desempenham, amanhã, junto de função de pais e conselheiros orientadores e chefes.

Não nos censem, pois, repetir que todos os bebês, todos os males que depositamos no espírito da criança, não são devolvidos.

EMMANUEL

AOS ENFERMOS EM GERAL

O irmão sofre? Qual seria o hospital, consultório ou tratamento usado pelo Cristo, nosso Irmão Maior e Divino Médico?

Envie o seu nome e endereço para a Caixa Postal no. 171, Ribeirão Preto (SP), e um envelope selado para resposta.

Tratamento: Totalmente Espiritual e dentro do «Da»

de graça o que de graça o que de graça recebestes.

Horário: Cruzada Militares Espíritas-Núcleo de Ribeirão Preto:

1) — «HORA MAURICIA» — na Rádio Colorado das 8,45 às 9 hs., às 3a., 5a., e sábados.

2) — SESSÕES DE VIBRAÇÕES E CURAS ESPIRITUAIS «RAMATIS» — aos sábados, às 20 horas na Sociedade Espírita «União e Caridade» — Rua Marcondes Salgado nº. 223.

3) — «AULAS DE ESPERANTO» — (Língua Internacional) — às 4a. feiras, às 19 horas.

No Campo da Assistência Social

Todo trabalho de assistência social é digno de encomios.

O prato de mingau, o pedaço de pão, a sopa ao faminto, são serviços merecedores de nota.

O agasalho reconfortante ao que tiritia de frio é desempenho de corações sensíveis.

A roupa àquela que se encontra em frangalhos é utilidade que não pode ser olvidada.

A droga ao enfermo sem arizmo é obséquio que a alma delicada não deixa passar despercebido.

Todos estes préstimos quando feitos com amor e consagração, são dignos de aplausos e de cooperação decidida, pois são coisas imprescindíveis no mundo em que vivemos. No entanto, quando intransigentemente precisas, não se há negar que são necessidades passageiras.

Dai a quatro horas em que foi alimentado novamente ressentido o estômago da falta de alimento. As vestes e os agasalhos gastam-se com o correr das horas e, mesmo medicado e reerguido o corpo que se encontra

enfermo, com o correr dos dias tornará para não mais se levantar.

No entanto um serviço de efeito infundo. É o da assistência espiritual, do trabalho educacional. Não olvida ele o corpo efêmero tratando-o convenientemente e com carinho, mas dirige com decisão à alma eterna. É a cultura da mente pelo lustre intelectual, é o desbasteamento das arestas do coração para o brilho do amor.

Incentivar estes trabalhos para o futuro etéreo, pois é esforço que visa a imortal do ser.

Assim, no campo da assistência social, ofereçamos o que pudermos de nossa boa vontade ao trato do corpo, mas apliquemos com toda dedicação mesmo com o nosso sacrifício, o que se dirige à alma.

Só assim estaremos cooperando eficientemente no preparo de um mundo melhor.

Maria Aparecida R. Novelli

DEUS E O PRÓXIMO

VINICIUS

Stanley Jones, ilustre e consagrado evangelizador, missionário na Índia, na sua recente passagem pelo Rio, em entrevista concedida à imprensa, disse o seguinte, acerca do individualismo americano em comparação ao socialismo russo: argui-se refere a três aspectos na história das correntes turais: a tese, a antítese e a síntese. A tese é representada pelo individualismo e a antítese pelo coletivismo. A contradição entre esses opostos deverá resultar na síntese, que é mais perfeita do que a tese e a antítese e, por conseguinte, trará uma nova concepção superior, tanto ao individualismo como ao coletivismo. Para obtermos, continua o entrevistado, uma síntese perfeita da fusão de americanos e russos acho que aqueles deverão ensinar a este a primeira parte do grande mandamento: amais ao senhor teu Deus». E os russos, por sua vez, caberá ensinar-nos a conclusão do Novo estatuto, que é: «Ama a ti próximo como a ti mesmo». O erudito ministro evangélico Stanley Jones — soube responder, numa concisa e eloquente sentença o problema russo-americano em matéria religio-

entrará no reino dos céus, mas aqueles que fazem a vontade de meu Pai. Nequêsse dia muitos não de dizer-me: Senhor, nós profetizamos em teu nome, e em teu nome expelimos demônios e fizemos muitos milagres. Então lhe direi abertamente: Nunca vos conheci, apartai-vos de mim, vós que viveis na iniquidade».

Onde estão os que fazem a vontade do Pai? Estão na Rússia, pois lá se obedece a Lei da fraternidade. E, de outra sorte onde estão os que dizem: Senhor! Senhor! alegando obrar milagres a seguir ritualismo e ostentar aparatosos «espetáculos de Fé»? Estão aqui, deste lado, no ocidente coonestando e fazendo parte de uma sociedade fundada no egoísmo, urdida de iniquidade», conforme testa o abandono em que vivem os párias e os órfãos e os enfermos deserdados da deusa Fortuna.

Haverá algo mais evidente? Basta que heja olhos de ver. Todavia ajuntamos aos comentários aduzidos mais estas palavras de João Evangelista: «Aquele que não ama a seu irmão a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Quem não ama, não conhece

a Deus, porque Deus é amor».

Mas o povo russo é ateu, dizem. O governo sim, não o povo. E porque tornou-se ateu aquele governo? Porque a Rússia viveu épocas dolorosas de escravidão, fome e nudez sob o mais cruel dos imperialismos, balefado pela cegueira que ao lado dos magnatas fruía os melhores proventos, enquanto a grande massa popular suportava as mais cruéis provações. Assim pois, reformadores russos desceram de Deus porque só lograram vê-lo através dos intérpretes de uma religião entretecida de hipocrisias, mistificações e formalismos.

Dis, porém, virá em que a Rússia se renderá ao verdadeiro Deus, reconhecendo-o como o Arquitero do Universo, a Fonte da Vida que anima e vivifica toda a infinita criação.

Nesse dia saberão outrossim, que existe a verdadeira religião que não é ópio, mas escola onde se aprende a cumprir o dever, a ser bom e justo, verdadeiro, honesto e probo.

**LEIA E ASSINE
«A NOVA ERA»**

Divino Consolo

Madrugada fria! As estrelas no céu rebrilham fulgurantes como que gozando os últimos minutos da noite que se vai. Alguém, envolto em grosso agasalho passa, vagaroso e pensativo, por solitária rua de velha metrópole. Na corrente de seus pensamentos espiritualizados, que se revelavam por sua expressão facial, quase deixa de perceber pobre mulher detida sobre jornais, embaixo duma das árvores que margeiam o caminho.

A paupérrima criatura aconchega ao peito entezinho mirrado que suga-lhe, sufregamente, os seios murchos. Os olhos do anônimo transeunte se unedem. Sente n'alma a dor aguda da compaixão e, como num sonho que se consegue reviver, em segundos, as imagens gravadas no subconsciente, revê os demandos, as atitudes injustas e egoístas dos magnatas perante o povo sofrido:

«Sociedade corrupta! Tens filhos delinham-se macabramente no abandono completo, sem amparo, sem pão, sem lar...»

Os equinos, guiñados a posições acima dos próprios séres humanos correm, bem nutridos e ascedos, nos luxuosos pradais onde vibram os obesos monopolizadores do vil metal...

Enquanto adormece os justos, o jogo lícito e ilícito consume milhões nos lances audaciosos dos notívagos milionários do pano verde...

Libações caríssimas, nas bustas regorgitantes, são feitas a milude. Dinheiro que deveria ser abençoado, é moído na circulação diabólica dos ambientes infectos...

Extase! O homem, desperto das suas revivências dolorosas, levanta o olhar para o infinito, sentindo o terrível dra-

ma dos párias da sociedade. Lágrima ardente cai-lhe dos becos olhos que brilham no brilho triste do desânimo. Consolo de sua impossibilidade na conjuração do mal, murmura humilde prece...

Deus foi, é, será sempre o recurso último no aclarar as situações mais negras da vida.

Nisto, algo de extraordinário, de místico sucede; o semblante do desconhecido benfeitor ilumina-se de espiritual alegria. A criança ingênua, frágil, angelical, albeia a sua própria miséria, tinha sorriso docemente para ele...

S. Paulo, 11 de setembro de 1963

Augusto daSilva Cayres

Depois de ler este Jornal reconheço-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 85 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 250,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 250,00

para uma assinatura anual

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

Cristianismo e Concílio Ecumênico

Especial para «A Nova Era»

A Igreja Católica realiza, no momento, mais um Concílio Ecumênico, visando especialmente a unificação dos cristãos, ou a adesão a ela dos vários credos ditos cristãos. É lamentável que esse Concílio embora possa dar mais um passo à frente buscando a unidade real do Cristianismo, a irremediável das religiões e religiosos a abolição do sectarismo do fanatismo e da intolerância, não queira ou não possa, ainda, entrar no âmago, na substância, nos fundamentos do problema, que seria estudar e pesquisar, com elementos credenciados das várias religiões com seus filósofos e pensadores, com filósofos e líderes espiritualistas independentes, as revisões e retificações necessárias, urgentes e indispensáveis em seus dogmas, em sua doutrina, em sua teologia.

Entre esses líderes e filósofos mestres e pensadores, poderia ser escolhido, de nosso Brasil, entre outros, o professor Humberto Rohden. Tendo esgotado cursos de alta teologia da Igreja Católica, na Europa, Rohden lecionou, depois, filosofias e religiões comparadas em Universidades, nos Estados Unidos. Traduziu e estudou a fundo o Novo Testamento, evoluiu para o Cristianismo Cósmico e Universalista de Cristo e dos

Evangelhos, e para a Sabedoria Espiritualista universal. Escreveu e continua escrevendo livros notáveis, substanciais, fundamentados sobre esses problemas básicos da Vida Humana. Ministra cursos de Espiritualidade e de Filosofia do Cristianismo. Quem sabe poderá o atual Concílio enveredar para esses rumos, ou pelo menos abrir caminhos de libertação visando abolir dogmas indemonstráveis? Então, sim, quando esse Concílio ou outros, dos credos dogmáticos, convocando elementos categorizados das várias religiões e filosofias cristãs-espiritualistas, resolverem penetrar o âmago e o cerne da questão, poder-se-á chegar mais depressa a uma GRANDE SÍNTESE final. Este terá de ser constituído por um corpo de doutrinas, real e solidamente cristãs, integralmente evangélicas e espiritualistas, universalizantes, em condições de poder congregar, sem maiores dificuldades, não somente as religiões cristãs, mas também outras grandes religiões do Planeta, como as dos povos orientais, as dos judeus e dos árabes. E teriam de ser, por certo, adotados e estudados os livros básicos do Espiritualismo universalista (Cristianismo que inclui as promessas do Consolador, do Espírito de Verdade), com as obras complementares que a Evolução e o Progresso dos espíritos e da Humanidade vem apresentando, e a Revelação progressiva da Verdade Total vem transmitindo do Alto, especialmente no Brasil.

Estejamos certos de que, no futuro, isso acontecerá, pois todos os espíritos, todas as pessoas, evoluem, estudam, aprendem, reencarnam, progredem, intelectual e moralmente. Todos realizam, no corpo ou fora dele, sua evolução, sua marcha e ascensão para a meta final de espíritos puros ou angelicais, integrados plenamente na Verdade Libertadora. Terão, assim, de aceitar e viver a RELIGIÃO do Espírito ou dos Espíritos, religião que é LUZ e AMOR, que é Cristianismo puro, total, Universal.

João Correa Velga

A NOVA ERA

José Soares Cardoso

A hora que vivemos atualmente

É decisiva para a humanidade,

A voz do Cristo vibra novamente

A convocar os homens à Verdade.

As grandes lutas da atualidade

Atendem um anseio inconsciente

Dos povos que desejam realmente

Viver num clima de fraternidade.

Mas as barreiras do ódio e do egoísmo

Ainda estão de pé entre as nações

Escravidades ao materialismo.

Jesus, porém, silencioso opera,

Descortinando aos nossos corações

A alvorada de luz de uma nova Era!



REGISTRADO NO DREIP SOB N.º 10 EM 28-3-42 — INSCRITO NO M.T.C. SOB N.º 7030 EM-10-3-42

— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Novembro de 1963 —

NOSSA QUINZENA

AMBULANCIA — Dado os esforços do operoso Deputado Dr. Tufl Nassif, a Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», de Franca, adquiriu do Governo Federal uma Ambulância totalmente equipada e que se destina ao trabalho de assistência médica do nosso hospital. A referida Ambulância foi entregue em solenidade pública, levada a efeito na Praça Barão da Franca, no dia 5 de novembro, quando se fizeram ouvir inúmeros oradores. Sem favor, um gesto dessa natureza vale pela intenção de servir, notadamente daqueles que cumprem mandato pelo voto do povo que ficam na correspondência cristã de atos emancipatórios e sem pélos demagogos. Ao Deputado Dr. Tufl Nassif o agradecimento do nosso movimento — quando cerca de 250 insomnos ali hospitalizados, quase sempre esquecidos dos próprios pa-

rentes e que vivem no mais desolado isolamento social, dizem-lhe: Deus o recompense, bom amigo.

NOVOS MUNICIPIOS — Por trabalho bem orientado, com a visão do Deputado Dr. Onofre Sebastião Gosses, foram aprovadas as elevações a Município dos distritos de nossa Região: Restinga, Ribeirão Corrente, Jeriquara e Igacaba, este último pertencente a Pedregulho. Apesar do parecer desfavorável da Comissão de Divisão Judiciária e Administrativa de nosso Estado, a Assembleia aprovou os projetos referentes a essa elevação. Esperamos agora os trâmites legais para consubstanciar um gesto de justiça a esta gente.

BODAS DE OURO — É-nos grato o registro do jubileu de ouro dos

COMEMORAÇÕES A EURÍPEDES BARSANULFO

— Significativas evocações ao apóstolo Sacramentino — Diversas manifestações de gratidão em toda nossa Região em Sacramento, Franca e outras cidades.

A data de 1.º de Novembro está intimamente ligada à cronologia do Espiritismo do Brasil, porque nela se rememora a pas-

sagem para o Mundo Espiritual desse vulto inconfundível de Evangelizador, que tomou o nome de Eurípedes Barsanulfo. Professor e mestre na cidade de Sacramento, vive sempre em nossa lembrança. A medida que o tempo passa sobre os acontecimentos ocorridos nessa chamada «Nova Galiléia», que foi essa bucólica e provinciana cidade do Triângulo Mineiro, mais se avoluma o número dos que lhe tributam comprovas de gratidão e carinho. Seu perfil heróico nos revela a cada instante o Apóstolo abnegado e defensor das verdades eternas! Médium de múltiplas faculdades, espalhou o bem com o devotamento dos homens comprometidos no trabalho divino junto deste mundo. Muitos o consideram um santo. E sua mística influência todos os crentes, daí o envolvimento de seu nome num sincretismo inocente de respeito e veneração.

DR. TAUFIC FARAH NASSIF — Estive em nossa cidade esse culto e preclaro caudice residente em S. Paulo. Dr. Taufic Farah é um dos homens da atual geração, que dentro de seu dinamismo de industrial sociólogo sabe ser útil a todos os empreendimentos caritativos. Nossas instituições têm recebido sempre dele e de seus irmãos a comprova de assistência. O ilustre visitante é também um dos diretores da organização comercial «O PREÇO FLUXO» — da Capital do Estado e, com seus irmãos (Hafic, Jorge e outros sócios, estruturaram sempre nessa organização e seu bem humano da administração.

— ANIVERSÁRIO —

Fêz anos ontem, dia 14, nosso estimado amigo e confrade Oswaldo Ferreira Alves Filho, que apaga 18 velinhas em seu bolo de aniversário.

Oswaldo reside em Ribeirão Preto e frequenta, com assiduidade, a «União e Caridade», sendo destacado aluno da Escola Evangélica «Viança de Carvalho».

Ac. Oswaldo, e a seus pais, enviamos nossas felicitações e que em toda a sua existência, na terra, possa ser bastante feliz, tirando os maiores e melhores proveitos dentro da Doutrina Espírita, são os nossos votos, que, com toda satisfação, extendemos a seus pais.

JUSTA NOMEAÇÃO — Foi efetivado e nomeado definitivamente para cargo de funcionário municipal, o prestável amigo e confrade Aureliano Morato que, há anos, prestava sua colaboração como servidor de nossa Prefeitura. Assim, o nosso Bebem Morato, como é conhecido na intimidade, após 16 anos de trabalho como extra-numerário diário, alcança sua efetivação, graças a um gesto de justiça da atual Administração. Nós, que temos nessa criatura um verdadeiro exemplo da honradez de homem trabalhador, desde a sua sustentação como chefe de numerosas famílias, as diligências funcionais que lhe são atribuídas, queremos celebrar com sua esposa Sra. Odília Alves Morato e seus diletos filhos, por esse acontecimento que é festa também de nossos corações.

AVISO AOS NOSSOS ASSINANTES

Comunicamos aos nossos assinantes que a Livraria «A Nova Era», já está reaparelhada para atender aos pedidos de livros Espíritas.

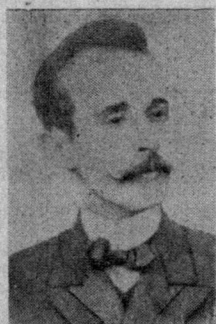
Façam seus pedidos acompanhados por cheque ou vale postal. Atende-se também pelo Recibo Postal.

Aos assinantes locais informamos que a Livraria está vendendo artigos escolares pelos melhores preços da Praça.

vas à sua vida edificante, se local se fez ouvir, mais vez, a palavra do seu alto Tomaz Novellino. Outros pulos do desigualável Apóstolo de Sacramento deram a comparação a essa festa, rememorações condignas. **FRANCA** — também, na data de 1 de Novembro, tra oportunidade para retribuir o Mestre Querido. Na Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», numa sessão mensal de singeleza e vibração, tivemos uma comemoração extraordinária. As hospitalizadas se noscoim e suas auras sob direção da enfermeira, realizaram um programa musical de muita relevância, na Fundação Espírita «PERANÇA E FÉ», de Franca, teve lugar um farto lanche para os meninos pobres.

Foram atendidas de 600 crianças no período da tarde, que mais nos encantou foi a colaboração espontânea das crianças espíritas, a cuja liderança estava a Profa. Marta Beltrão Oliveira. Ainda no auditório, na instituição à noite do dia 2 de novembro, teve lugar a sessão comemorativa, preside pelo companheiro José Barsanulfo a colaboração do Dr. Jorge Santiago e a palestra de Dr. Alberto Mariano Salgado, que discorreu sobre a existência messiânica do homenageado Mocidade Espírita de Franca também levou a efeito um programa sentimental, por meio de muitos moços souberam sentir a significação da vida de Eurípedes Barsanulfo.

Tivemos em Igarapava, patrocinado pela Mocidade Espírita «Eurípedes Barsanulfo», um ritual de significativa evocação. Assim, de 1, 2 e 3 deste mês na Cidade do «Vovô Aris Nery» houve também testemunho de carinho ao inolvidável espírito de Sacramento. Falaram oradores da estirpe do Jornal José Russo, Prof. J. Luiz Balieiro, Georgides de Veira e outros. Outras cidades também de nossa Região, comemoram essa data. Podemos gostar, entre outras, as segundas em Ribeirão Preto, São Joaquim, Barra, Uberaba, Araxá, Ilhabela e Itiutaba.



EURÍPEDES BARSANULFO

rico está na citação das criaturas simples e honestas. Bem poristo, a evocação de Eurípedes Barsanulfo, em todo o Brasil Central e outras regiões de nossa Pátria, é caracterizada por estados emocionais de quem valoriza as virtudes dos varões santificados. Relembramos, assim, essa figura nimbada de halos espirituais com respeito e gratidão pelo muito que fez e tem feito para todos os que se socorrem dele nas horas de incerteza e sofrimento acerbos. Na oportunidade da comemoração dos 45 anos de seu passamento, podemos sentir como ele se acha presente em nossos corações e como podemos ver, em clichês mentais, ainda, sua prática espírita cheia de exemplificações dentro da caridade evangélica. Nossa reportagem colheu nestes últimos dias muitos informes sobre as comemorações levadas a efeito em diversas localidades vizinhas, quando se oportunou aos seus discípulos e amigos prestarem-lhe as manifestações sinceras de gratidão e do devotamento ao seu nome. Assim, tivemos, em Sacramento, a festa tradicional levada a efeito pelo Centro Espírita «Amor e Caridade», fundado por ele em 1906. Ali teve mais uma vez, a ocorrência tradicional da «Oração da Saudade», com a participação das Internas do «LAR DE EURÍPEDES».

Também no auditório do Colégio «ALLAN KARDEC», nos dias 1 e 2 houve palestras alusi-

vas à sua vida edificante, se local se fez ouvir, mais vez, a palavra do seu alto Tomaz Novellino. Outros pulos do desigualável Apóstolo de Sacramento deram a comparação a essa festa, rememorações condignas. **FRANCA** — também, na data de 1 de Novembro, tra oportunidade para retribuir o Mestre Querido. Na Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», numa sessão mensal de singeleza e vibração, tivemos uma comemoração extraordinária. As hospitalizadas se noscoim e suas auras sob direção da enfermeira, realizaram um programa musical de muita relevância, na Fundação Espírita «PERANÇA E FÉ», de Franca, teve lugar um farto lanche para os meninos pobres.

Foram atendidas de 600 crianças no período da tarde, que mais nos encantou foi a colaboração espontânea das crianças espíritas, a cuja liderança estava a Profa. Marta Beltrão Oliveira. Ainda no auditório, na instituição à noite do dia 2 de novembro, teve lugar a sessão comemorativa, preside pelo companheiro José Barsanulfo a colaboração do Dr. Jorge Santiago e a palestra de Dr. Alberto Mariano Salgado, que discorreu sobre a existência messiânica do homenageado Mocidade Espírita de Franca também levou a efeito um programa sentimental, por meio de muitos moços souberam sentir a significação da vida de Eurípedes Barsanulfo.

Tivemos em Igarapava, patrocinado pela Mocidade Espírita «Eurípedes Barsanulfo», um ritual de significativa evocação. Assim, de 1, 2 e 3 deste mês na Cidade do «Vovô Aris Nery» houve também testemunho de carinho ao inolvidável espírito de Sacramento. Falaram oradores da estirpe do Jornal José Russo, Prof. J. Luiz Balieiro, Georgides de Veira e outros. Outras cidades também de nossa Região, comemoram essa data. Podemos gostar, entre outras, as segundas em Ribeirão Preto, São Joaquim, Barra, Uberaba, Araxá, Ilhabela e Itiutaba.

DESENCARAR

Em Inhumas, no Estado de Goiás, onde residu por 16 anos, desencarnou em 30 de setembro p. findo, o nosso irmão José Lopes Munhoz, lho militante de nossa doutrina que sempre soube honrar a sua existência, tória e a cada prática do bem trabalho digno.

Velho assinante de nossa publicação e colaborador certo das obras de assistência social em nossa cidade, principal Casa de Saúde «Allan Kardec» a qual sempre emprestou o seu concurso, «A Nova Era» não poderia deixar de registrar nesta nota a sua solidão à sua digna e laboriosa família, o que faz na pessoa de seu filho, José Lopes Vila, de, formulando votos de feliz despertar ao operoso espírito de José Lopes Munhoz, de novo mundo a que foi chamado a servir.

BODAS DE PRATA

(Dedicado aos estimados amigos Agnelo e Lindinha Morato pelos seus 25 anos de consórcio matrimonial — ocorrência da data 29 de setembro de 1963)

— Vinte e nove de setembro
data tão linda e querida.
E, ainda, agora, bem me lembro,
quanto foi cheia de vida.

Salve essa data ufanosa!
tão de amor e carinho!
Salve a luz venturosa,
que iluminou esse ninho!

Dia de graça e alegria;
todas as que ali estavam,
sentiram-se em harmonia
e, assim, felizes, cantavam.

Todos viram nesse assunto
uma abençoada festa.
Em tudo houve conjunto
e ninguém, sei, o contesta...

Foi o dia de amizade
para viver essa data!
É toda a felicidade
as suas «Bodas de Prata».

O bô! veto da madrinha,
numa experiência de mestres,
e a gente não contava
a emoção ante a orquestra...

Em homenagem ao casal,
clube de fé e oração,
de Deus nos veio um sinal
por te-lo no coração...

Esse par é bem estimado
quer do rico, quer do pobre.
Sempre de ânimo aliado
no exemplo de gente nobre...

E nessas «Bodas de Prata»
apuramos os sentidos.
Seus filhos de alma tão grata
ficaram agradecidos.

Discursos em homenagem,
como flo, que não fenece,
levaram-lhe uma mensagem
na adoração de outra prece.

- Recebem, meus bons amigos,
deste meus humildes versos...
- Que seja seu lar abrigo
nos instantes mais adversos...

Luzia Ferrelira Alves